

**Somente a criação em
cativeiro é capaz
de preservar as espécies.**

ECOLOGIA

Bonito do Campo

Chlorophonia cyanea

A quantidade de aves é muito grande: das pequenas às grandes, das excelentes cantoras às imitadoras e tantas outras maravilhosamente coloridas.

A criação em cativeiro não é difícil e só depende do criador. A escolha é ampla e vai depender do que puder ser oferecido em matéria de acomodação e conforto. Como qualquer animal, os pássaros estão preparados para sobreviver na natureza onde procuram seus alimentos, protegem-se das intempéries e se resguardam dos predadores. No cativeiro, necessitam receber do criador as mesmas condições que desfrutam na natureza.

O Bonito do Campo é um pequeno pássaro com 10,8 cm pesando cerca de 13 a 14 gramas e se adapta facilmente em cativeiro. Sua área de ocorrência é a Região Sudeste, Sul, Bahia, Paraguai, Argentina (Misiones), segue os Andes da Bolívia até a Venezuela e Guianas. A rusticidade dele permite viver em zonas de temperaturas variadas à beira da mata, em regiões serranas e baixadas, mas sempre na copa das árvores em família e associados às Sairas. A coloração de sua plumagem é forte com predominância para metalização. O azul imperial das costas se encontra com o

amarelo castanho do peito e as penas da cabeça de tom verde escuro. Essa distribuição de cores se encontra no macho e a fêmea, de tamanho um pouco menor, tem a mesma plumagem, porém mais opaca.

Vivem ora em pequenos bandos, ora aos casais, sempre pelas grimpas das árvores.

A alimentação se baseia em frutas, especialmente bagas suculentas e insetos. Na época da reprodução afastam-se aos casais e procuram os pontos mais altos das árvores para construir o ninho de forma esférica com entrada lateral e são localizados em locais abrigados e escuros. O macho não participa do trabalho mas, quando nascem os filhotes, encarrega-se da alimentação deles.

A reprodução em viveiro deve ser tentada com a inclusão de um só casal por ambiente. É indispensável intensa arborização do viveiro com partes escuras e farto material para construção do ninho. No período do acasalamento não deve ser feita visita ao interior do viveiro para não assustar e desestimular o acasalamento.

